



**CURRÍCULO DOS INTEGRANTES DA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR
A AUTODECLARAÇÃO DE NEGROS**

MEMBROS:

Membro 1

Estudante do curso de Teatro da Escola de Belas Artes (UFMG), Técnica em Artes Circenses, formada pelo curso Técnico em Artes Circenses no Centro Interescolar de Cultura, Arte, Linguagens e Tecnologias (CICALT), em 2019, e artista do Coletivo Artístico Erês – Mensageiras dos Ventos. É ativista dos movimentos sociais negros, da juventude e das comunidades tradicionais, além de pertencer a algumas dessas comunidades.

Membro 2

É graduando em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), onde desenvolve atividades como bolsista de extensão no Programa Egbara Wa, compondo o GT Executivo e atividades de pesquisa no projeto Poéticas de Espaço e Voz: Narrativas sobre lideranças quilombolas, além de integrar o quadro de Estagiário do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Relações Étnico-Raciais (NEPER). É professor de Danças de Matrizes Africanas e Afrobrasileiras na Escola Municipal Júlia Paraíso em Belo Horizonte, onde também atua como educador de reforço escolar a partir de perspectivas negras. Atualmente é componente do Coletivo Erês Mensageiras dos Ventos e cantante/dançante do grupo de Tradição Afrobrasileira Samba de Coco-Coquistas de Tia Toinha e do grupo de referência musicais negras, Os Mavambos. Enquanto artista/pesquisador desenvolve uma pesquisa como membro do Núcleo de Pesquisas em Raças, Gêneros e Performances (NUPERGEPE), cujo tema discute as relações étnico-raciais na Educação Básica tendo como campo de discussão a Dança e as discussões raciais. Além de participar como voluntário do processo de inventário participativo das tradições afrobrasileiras do bairro Concórdia, em Belo Horizonte/Mg, coordenado por representantes da Secretária de Patrimônio da Prefeitura de Belo Horizonte, juntamente com o Coordenador Cultural do Ilê.

Membro 3

Técnica em teatro pelo Centro Interescolar de Cultura, Artes, Linguagem e Tecnologia (CICALT), Professora de Teatro e Estudante de Pedagogia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É pesquisadora pelo Núcleo de Pesquisa de Raças, Gênero e Performance (NUPERGEPE), com ênfase em Relações Étnico-raciais, Branquitude, Educação e Teatro.

Membro 4

Mestrado em Geografia pelo Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais. Graduado em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) pelo IGC/UFMG. Atualmente leciona para séries finais do ensino fundamental na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Compõe bancas de verificação de candidatos autodeclarados(as) negros(as) em concursos públicos. Já compôs bancas de heteroidentificação racial em concursos realizados em Belo Horizonte/MG. Foi professor preceptor no projeto Residência Pedagógica do Governo Federal (2018-2020 / 2020-2022), que tem como objetivo a imersão de estudantes de licenciatura no ambiente escolar. É membro do GT - Geografias em perspectivas Negras (GEPENE) da seção AGB-BH. Tem experiência na área de coordenação pedagógica, pedagogia sistêmica, Geografia, com ênfase em ensino, atuando principalmente nos seguintes temas: Geografia escolar, Ensino de Geografia, Educação Inclusiva, Política do livro didático, Análise do Discurso, Relações Étnico-raciais, BNCC, Produção de Material Didático e Avaliação

Membro 5

Mestre em Educação, Pedagoga, Contadora de histórias. Atua nas áreas de ensino e pesquisa das relações étnico-raciais, educação escolar indígena, produção de material didático específico e diferenciado, políticas públicas de educação escolar indígena, quilombola e do campo, formação de professores, patrimônio cultural, cultura da infância, oralidade e escrita, performance, cultura afrobrasileira, indígena e relações afroindígenas. É membro do Grupo de Pesquisa e Extensão "Do conto ao (en)canto" (FaE/UFMG). Trabalha na Associação Projeto Presente (Serra do Espinhaço/MG) na consultoria de projetos de patrimônio cultural e educação à distância (EaD) e na mediação de grupos com foco na educação patrimonial, artes integradas e meio ambiente com populações tradicionais quilombolas. Trabalhou como consultora em educação escolar indígena em projetos junto à UNESCO, Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e no Programa Saberes Indígenas na Escola (SIE/MEC/UFMG) na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Atuou como co-orientadora de trabalhos de pesquisa em educação no curso de Licenciatura em Educação do Campo na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Trabalhou como tutora no curso de Pedagogia/EaD da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Como contadora de histórias e gestora cultural participou de intercâmbios no Brasil, França, Senegal e



Londres. É narradora na Trupe Malalô Contadores de Histórias e no Grupo Movência (grupo informal FaE/UFMG). Idealizou e realizou projetos com pesquisas e produções artístico-culturais com foco nas relações étnico-raciais, oralidade, performance e contação de histórias com populações quilombolas e ribeirinhas na Amazônia brasileira como: Prêmio Ideias Criativas Fundação Palmares/MinC 2013 com o projeto Laroyê! A magia dos Orixás dos Terreiros às Escolas (Santarém/Pará) e Prêmio Funarte/MinC Interações Estéticas 2012 com o projeto Memória das águas do Xingu (Altamira/Pará). Organizou e publicou os livros de histórias de tradição oral: "Seu Valdemar: histórias de um homem da palavra", "Orixás, Caboclos e Encantados" e o "Livreto de histórias Itinerância Sala Verde". Trabalhou como professora na Escola Livre de Artes Arena da Cultura da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte onde ministrou cursos de formação e sensibilização na área de Patrimônio Cultural com ênfase no patrimônio imaterial (saberes e fazeres, celebrações, formas de expressão, lugares e cultura da infância). Tem ampla experiência como professora na educação básica (educação formal e educação do campo) e em cursos de formação de professores (licenciatura e oficinas). Desde sua infância tem relação estreita com as artes e as tradições populares do Congado, Folia de Reis e Candombe em Minas Gerais. Participou de cursos livres de formação artística nas áreas de teatro, música, dança, circo e artes visuais.

Coordenação do Procedimento de Heteroidentificação

É cantante/dançante, ator, performer, diretor teatral, compositor, regente do grupo de tradição afrobrasileira de Samba de Coco Coquistas de Tia Toinha e dançante da Guarda de Congo da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Ibirité/MG. É doutor em Teoria da Literatura e Literatura Comparada no Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários da UFMG. Em 2016, fez doutorado sanduiche na Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane (Maputo/Moçambique), sob a supervisão da Professora Dra. Teresa Manjate. Possui mestrado em Teoria da Literatura no Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários da UFMG, financiado pela primeira iniciativa de ação afirmativa para a pós-graduação desenvolvida no Brasil, o International Fellowships Program / Ford Foundation (IFP), e graduação em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Atualmente, é pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Relações Étnico-Raciais (NEPER ? Faculdade de Educação/UEMG), onde coordena a linha de pesquisa Construções Decoloniais para Fortalecimento da Luta Antirracista no Brasil e no Mundo, e professor do CEFET/MG. É membro do conselho editorial da Editora Escola Cidadã, coordena o Núcleo de Pesquisas em Raças, Gêneros e Performances (NUPERGEPE) e dirige o Coletivo Artístico Erês - Mensageiras dos Ventos, onde atua, também, como arte-educador e orientador das pesquisas e ações que envolvem a dinâmica e existência do grupo. Em 2020, ganhou o Prêmio do ?Projeto Novos Pesquisadores ? Memorial Minas Gerais Vale Convocatória 2020?, com a tese de doutorado intitulada ?Candombe Mineiro: É d'ingoma/Saravano tambu/Peço licença/Pro meu canto firmá?. No ano anterior, em 2019, ganhou o Prêmio Autor Paulo Freire, promovido pela Editora Escola Cidadã (Contagem/MG), com a publicação da pesquisa de mestrado intitulada "Na batida do corpo, na pisada do cantá: inscrições poéticas no Coco cearense e Candombe mineiro" (NO PRELO). Compôs, como curador, a Comissão Julgadora do Edital Literatura e Incentivo à Leitura - Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo (SECULT-ES). Realizou estágio docência na FALE/UFMG, na área de poéticas da oralidade, performances e edição de textos vocais, ministrando a disciplina intitulada Estudos Temáticos de Edição: Edição de Textos Sonoros. Atua, como pesquisador, nos seguintes temas: práticas ritualísticas de tradições afrobrasileiras, performances de cantos dançados, poéticas da oralidade, edição em audiovisual e organologia de tradições Bantu no Brasil. Em 2010, dirigiu o documentário "Na pisada do Coco/ na batida do ganzá", que foi selecionado e participou, em 2021, da 4ª Mostra CineAfroBH (Belo Horizonte/MG), e em 2012, da Mostra "Ritual, Religião e Práticas Tradicionais" do IV Festival de Filme Etnográfico do Recife. Foi professor nos cursos Técnico em Instrumentos Musicais, Técnico em Dança, Técnico em Artes Circenses, e professor/coordenador do curso Técnico em Canto do Centro Interescolar de Culturas, Artes, Linguagens e Tecnologias (CICALT-PLUG/MINAS). Coordena e compõe bancas de verificação de candidatos autodeclarados(as) negros(as) em concursos públicos. Já compôs bancas de heteroidentificação racial em concursos realizados em Belo Horizonte/MG, Sabará/MG, Campo Belo/MG, Uberlândia/MG e Resende/RJ. Trabalha com cursos e formação docente para o ensino das relações étnico-raciais (Lei 11.645/08). Tem experiências na área de planejamento e produção de eventos culturais. É militante do Grupo de Valorização Negra do Cariri (GRUNEC/CE).

Belo Horizonte, 2 de dezembro de 2022.